

DESEMPENHO INICIAL DE CULTIVARES DE SOJA EM FUNÇÃO DO VIGOR E ÉPOCA DE SEMEADURA

Pesquisador(es): RIBEIRO, Mateus; PEREIRA, Tamara; ZILIO, Marcio; SPONCHIADO, Julhana Cristina; TOSCAN, Hermes; LUZ, Douglas; MANFRON, Leonardo; PANISON, Ana Carolina.

Curso: Agronomia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O uso de sementes de qualidade, possibilita plantas com alto desempenho e eficiência a campo, mesmo em momentos de adversidades climáticas. O objetivo do trabalho foi verificar o efeito de diferentes níveis de vigor de sementes de soja, semeadas em diferentes épocas de plantio sobre o desempenho inicial de cultivares de soja. O experimento foi conduzido a campo no município de São José do Ouro – RS na safra 2017/2018. Utilizou-se delineamento experimental de blocos ao acaso, em esquema fatorial 2x3x2, com duas cultivares (TMG 7063 e TMG7262), três níveis de vigor (baixo, médio e alto) e duas épocas de semeadura. Foram avaliados parâmetros de crescimento no período vegetativo da soja. O número de plantas aos 10 e 15 dias após a semeadura (DAS) mostrou-se maior para a segunda época de semeadura. Aos 15 DAS a cultivar TMG 7063 obteve um maior estande de plantas que a cultivar TMG 7262 na primeira época. A altura de plantas no estágio V4 foi maior na segunda época de semeadura. As sementes com alto vigor apresentaram maior estatura, não diferindo do nível médio para baixo. Maiores níveis de vigor influenciaram para um maior índice de área foliar na segunda época de semeadura. O índice SPAD realizado no estágio V4, apresentou efeito simples, onde a primeira época de semeadura foi 6,17% superior a segunda época de semeadura. A segunda época expressou melhor desempenho em todas as avaliações, exceto índice SPAD. Sementes de alto vigor proporcionaram plantas de soja com maior estatura e IAF em estágio V4, garantindo um melhor desempenho inicial de plantas.

Palavras-chave: Glycine max. Emergência de plântulas. IAF. Estatura

E-mails: tamara.pereira@unoesc.edu.br, marcio.zilio@unoesc.edu.br.

